PAVIMENTAÇÃO - RECAPEAMENTO DE PARTE DA RUA GIACOMO LUNARDI

MEMORIAL DESCRITIVO

Xanxerê/SC 2022.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. PAVIMENTAÇÃO 4
3. SINALIZAÇÃO 7
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS DO ORÇAMENTO 8

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, nº 1094, sala 02. Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Recapeamento Asfáltico de Parte da Avenida Giacomo Lunardi com extensão de 92,30m e área de 1.300,00m2.

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, nº 1094, sala 02. Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176

2. PAVIMENTAÇÃO

Fresagem para remoção do pavimento asfáltico preexistente.

A fresagem do pavimento asfáltico preexistente visa a remoção de pavimentos antes da execução de um novo revestimento do asfalto. A fresagem é realizada por meio de máquinas chamadas “fresadoras”, que possuem tambores de trituração. A fresagem deve garantir o nivelamento do pavimento, conferir maior aderência ao pavimento da nova camada. Neste projeto utilizará a fresagem fina, retirando a camada de pavimento com espessura média de 3cm.

Após a realização da fresagem, a superfície deve ser preparada. Para tanto, deve-se realizar a varrição mecânica e remoção dos detritos (pó, terra, pedras, lama, água, etc.), através de minicarregadeira sobre rodas com vassoura mecânica acoplada. Após será aplicado a pintura de ligação do tipo RR-2C, com taxa de aplicação para emulsão asfáltica de no mínimo 1,00 l/m2. A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.B.U.Q.).

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá também ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada, **não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.**

E por fim, será fornecido e aplicado a capa asfáltica CBUQ com vibro acabadora e compactado com rolo estático de pneus e posteriormente com rolo vibratório de chapa com espessura final mínima de 4cm compactada. Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente sobre uma base pintada (pintura de ligação).

Material Betuminoso

Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50).

Agregado Graúdo

O agregado graúdo deve ser de pedra britada, com partículas de forma cúbica ou piramidal, limpas, duras, resistentes e de qualidade razoavelmente uniforme.

O agregado deverá ser isento de pó, matérias orgânicas ou outro material nocivo e não deverá conter fragmentos de rocha alterada ou excesso de partículas lamelares ou chatas.

Agregado Miúdo

O agregado miúdo é composto de pedrisco e pó de pedra, de modo que suas partículas individuais apresentem moderada angulosidade, sejam resistentes e estejam isentas de torrões de argila ou outras substâncias nocivas.

Composição da Mistura

O teor de asfalto será de 6,0%, sendo que a porcentagem de betume se refere à mistura de agregados, considerada como 100%.

Execução

O revestimento será em C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT. O C.B.U.Q. será executado sobre a superfície após a realização da pintura de ligação. A massa asfáltica deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 177° C, e chegar no local da obra a uma temperatura não inferior a 120° C.

O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura. Sobre a camada de pavimentação existente será realizada a uma camada de correção com espessura de 1,00cm e posteriormente a camada de rolamento com espessura de 3,00cm.

A camada de regularização será feita em toda a largura da pista. A camada de rolamento deverá ser executada na largura de cada rua conforme projeto. Também deverá ser feita a camada de rolamento nos cruzamentos.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória. As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverão ser corrigidas pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante.

Para esta camada o agregado deverá consistir de pedra britada, com fragmentos angulares, limpos, duros, tenazes e isentos de fragmentos moles ou alterados. Deverá apresentar boa adesividade, sendo que os agregados, constituídos de brita nº 1 e pó de pedra, pedrisco e Filler calcáreo, deveram obedecer a faixa granulométrica da NBR.

É de exclusiva responsabilidade da empresa executora, fornecer um laudo sobre a pavimentação, atendendo as exigências do DNIT.

No laudo deverá estar expresso a qualidade dos itens abaixo:

- **Espessura;**
- **Teor de CAP na Mistura;**
- **Densidade.**

GEONORTE PROJETOS LTDA
Rua Doutor Victor Konder, nº 1094, sala 02. Centro, Xanxerê – SC. CEP 89820-000
www.geonorte.net.br / contato@geonorte.net.br
Telefone (49) 3433-8176

3. SINALIZAÇÃO

a) Sinalização horizontal

A sinalização horizontal consiste na execução das faixas de sinalização de pedestres, meio-fio e pintura de eixo. Estas pinturas deverão conter pelo menos 250g em microesferas de vidro tipo drop-on para cada m2 de aplicação. Com tinta à base de resina acrílica conforme NBR-11862/2012, na espessura de 0,6mm com aplicação de microesfera de vidro tipo I-B e II-A (NBR 16184/2013).

Os elementos constituintes da sinalização estão indicados em projeto e deverão seguir as especificações de serviço do DER-SC.

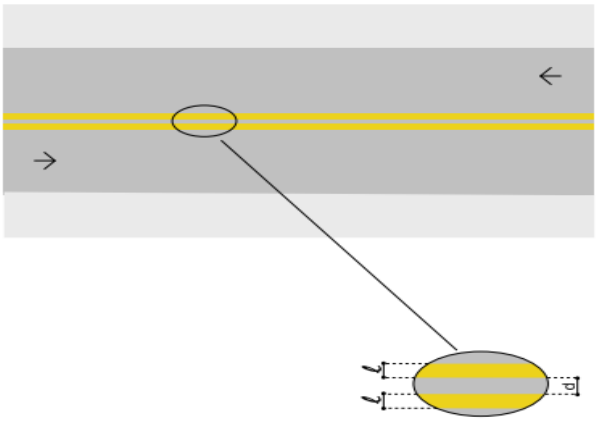
- Linha Dupla contínua (LFO-3)

Definição: A LFO-3 divide fluxos opostos de circulação, delimitando o espaço disponível para cada sentido e regulamentando os trechos em que a ultrapassagem e os deslocamentos laterais são proibidos para os dois sentidos, exceto para acesso a imóvel lindeiro.

Cor: Amarela

Dimensões: Largura (l) das linhas e a distância (d) entre elas é de no mínimo 0,10 m e no máximo de 0,15m. Nesse projeto a largura e a distância são de 0,10m.

Figura 1: Linha Dupla contínua.



Fonte: CONTRAN (2007).

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS DO ORÇAMENTO

- O item 1.1.1 de COD. 4813 refere-se a placa de obra, que tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, e suas medidas terão que ser iguais ou superiores a maior placa existente na obra, respeitando as seguintes medidas: 2,4m x 1,2m.

- O Item 1.1.2, de COD. 89883 é referido a mobilização e desmobilização de maquinários, onde foi previsto a quantia de 06 horas para esse serviço.

- O item 1.2.2, de COD. 100981 e o item 1.2.3 de COD. 95877 é referido a carga e transporte dos materiais provenientes da reperfilagem asfáltica, onde foi previso uma distância média de transporte de 15km, onde deverá ser transportado até seu destino final para descarte.

- Para todas as distancias médias de transportes foram considerados 30 quilômetros, com exceção do transporte dos resíduos provenientes da fresagem asfáltica, onde foi considerado uma distância média de transporte de 15 quilômetros.

Assinado de forma digital por CARLOS ALEXANDRE ROMANI:08340436961
Dados: 2022.10.25 09:20:54 -03'00'

Carlos Alexandre Romani
Eng. Agrimensor – CREA/SC: 179.521-8